



O desprezo como lição

Se o desprezo fossem balas, mataríamos, sem querer, os nossos inimigos e ignorantes.

João da Beira-Mar

Acuda-se à nau que... vai à deriva

A cada instante se ouve dizer que Portugal se encontra doente; lamento, não devido à minha febre de portu-

PELO
Capitão Mantas Massano

guesismo. Nos tempos em que se dizia que a antiguidade era um posto — bons tempos! — havia orgulho de um país tão pequeno na geografia ter uma história que nos tempos áureos assombrou o mundo civilizado. O sangue dos nossos antepassados não estava tão envenenado como o sangue que corre há já algum tempo nas veias dos maus portugueses. Contudo, o passado não conta, e, como a *Nau Catrineta* teria muito que contar. Nos tempos de hoje, em vez de *molhar as solas, põem-se as barbas de molho*.

Porque em tempos idos se andava de burro, carroça, trem, até que aparecessem os comboios, os paquetes luxuosos, os automóveis, aviões, etc. etc.,

portar carga e passageiros, e nos tempos da primeira guerra mundial, montanhas de material explosivo, não para construir mas sim para destruir.

Na minha existência, mais vivida ao sabor do mar salgado — que já nem hoje se pode dizer que é o marenostrium — do que em terra, várias vezes ouvi dizer que Portugal teve várias doenças.

As doenças ocasionadas pela moirama e pelos castelhanos há muito haviam terminado quando se intensificou a propaganda para abater a Monarquia que vinha praticando forte nervosismo nos paladinos da República, que em nome da igualdade, liberdade e fraternidade espalharam pela palavra e pela pena os erros que a Monarquia vinha praticando, vivendo os seus timoneiros na grandeza, enquanto o povo viria a ser a vítima dos algozes, que enchiam os bolsos, enquanto as massas trabalhadoras eram as autênticas vítimas duma exploração sem limites.

No dia 5 de Outubro de 1910, depois de uma luta renhida de vida ou de morte, a bandeira das quinas é abatida, erguendo-se bem ao alto do altar da República a bandeira verde-rubra ante o entusiasmo do povo que parecia ter enlouquecido. Os primeiros anos da República adoeeceram bastante Portugal. O palco do teatro político tornou-se muito maior, e as questões foram várias até 1926, implantando-se então o Estado Corporativo que foi derrubado em 25 de Abril de 1974. A doença de Portugal tornara-se agora diferente; o povo, que andava como louco gritando o seu entusiasmo, estava confiado em que ia acabar a exploração do homem pelo homem. Achou-se enganado.

O nível de vida tem-se tornado insuportável, e a liberdade concedida foi para os criminosos e viciados pelos estupefacientes tomada como libertinagem. As promessas de protecção às classes mais desfavorecidas perderam-se no caminho. Desvalorizou-se a moeda, e com os cofres do Estado quase vazios — segundo se diz — o país estende a bandeja aos países que lhe possam acudir, pelo que a doença de Portugal pode atingir maior gravidade.

Hora legal

As zero horas do próximo domingo, dia 25, deverão os relógios ser atrasados 60 minutos, começando a Hora de Inverno.

Violada por um caçador quando se encontrava na praia

No sítio da Caldeira, em Troia, dois caçadores, que andavam às rolas, ao verem um casal na praia, em fato de banho, cerca das 17,30 horas, logo arquitetaram cometer um acto repugnante, para o que um deles, Vitor Manuel dos Ramos, de 21 anos, casado, levou à prática a sua intenção, enquanto que o companheiro, Rui Manuel da Silva Alfundão, de 20 anos, solteiro, mantinha o companheiro da vítima sob a intimidação da sua arma.

Após a concretização do acto de violação, o Vitor, sem o mínimo de escrúpulo, ofereceu ao companheiro a oportunidade de repetição da cena, mas o Rui, embora conivente, disse não desejar obter nada à força.

Logo que os malfetores se afastaram do local, o casal, Gracinda do Carmo Gomes Romão, de 38 anos, e Dr. José Caldeira Furtado Leite, ambos residentes na Avenida Casal-Ribeiro, 61-2.º, em Lisboa, correu para a estrada que passa próxima do local onde se encontravam, à procura de auxílio.

No momento passou um tractor a cujos ocupantes foi revelado o sucedido, os quais de imediato se prontificaram ir no encalço dos caçadores. Enquanto o casal fazia a descrição do sucedido, passou a grande velocidade um automóvel que colheu o tractorista, Francisco da Costa Duro, de 63 anos, residente em Grândola, o qual foi transportado urgentemente para Setúbal, tendo ficado internado no Sanatório do Outão por ter sofrido fractura de uma perna e outros traumatismos.

Participado o caso à G. N. R. de Troia, esta encetou todas as diligências que foram coroadas de êxito e capturou os dois malandrins que residiam na Comporta, os quais foram presos e enviados para Setúbal.

Esta notícia, publicada no diário «O Primeiro de Janeiro», de 20 de Setembro corrente, diz bem da onda de terrorismo, selvajaria e criminalidade que invade o nosso país.

O invejado Portugal doutros tempos, que os países estrangeiros escolhiam para gozo de férias e para cerimónias de alto nível, transformou-se numa nação repelente, onde é um perigo andar-se à vontade e falar-se com franqueza da nossa vida e de assuntos políticos dantes e de hoje.

Será então este o novo país que apregoaram no 25 de Abril? Será esta a Democracia e civilização que dará lições ao Mundo?

Não nos enganaram. Não tínhamos de facto este miserável País, tínhamos sim progresso, paz e fraternidade!

Mas que Democracia é esta?

POR
Gamas Aparício



CONFESSO que, ao pretender escrever a crónica para esta semana, me senti um tanto ou quanto confuso, pois a situação política actual no nosso País, continua sem pés nem cabeça, e, embora nós queiramos nas nossas crónicas dizer bem desta Democracia ainda em embrião, não o podemos infelizmente fazer, precisamente por não se vislumbrar o caminho certo para a sua concretização.

Tudo se faz sem convicção, mente-se descaradamente ao pobre *Zé Pacóvio* — o mesmo é dizer a todos nós — sem que apareça um português — mas dos bons — que ponha cobro a toda esta pouca vergonha e não tenha medo de separar o trigo do joio.

Ainda não há muitos dias, e quando da reportagem da Rádio-televisão Portuguesa por motivo das bombas lançadas em vários locais do País, um indivíduo teve o desplante de dizer que aquilo devia ter sido obra de algum latifundiário. Confesso que estremei ao ouvir tal dedução, pois lembrei-me naquele momento do «califa» de Alcácer, que em vida se chamou João Branco Núncio, a quem os servidores do Dr. Álvaro Cunhal atiraram para a miséria e mataram; sim, porque as injustiças e as ingratidões também matam, e o grande Núncio foi em vida grande em tudo, portanto, a bomba de Alcácer do Sal não foi ele que a lançou, nem ele o faria se fosse vivo.

A meu ver, só aqueles que condenam a Reforma Agrária aprovada na Assembleia da República e que no Alentejo aconselham a que a mesma não se cumpra, é que tinham mais interesse na destruição das suas estruturas, e um dia mais tarde se verá.

Tudo se fez impensadamente após o 25 de Abril, inclusive as nacionalizações, e para não falar de outras, falo numa que conheço por ser no concelho de onde sou natural, refiro-me à Metalurgia Duarte Ferreira & Filhos, no Tragal, empresa que actualmente se encontra em situação bastante caricata, quando há bem poucos anos era uma das mais fortes do País. Então onde está o mal?

Conheci-a nos seus tempos áureos, e agora o que resta dela? A desorganização, a incerteza do seu futuro e da maioria dos seus trabalhadores; isto porque uma minoria que lá existe não são trabalhadores mas sim destruidores de um património que não era o seu, mas do qual se queriam aposar indevidamente.

Embora sujeito a críticas e a nomes a que já estou acostumado, mas que suporto porque além de ter a minha consciência tranquila, sei que não me assentam, não

posso fugir à tentação de transcrever dois fragmentos de outros tantos artigos do Doutor Oliveira Salazar, por me parecer que são próprios para o actual momento político que atravessamos.

Em 1928, no respeitante à moeda, dizia aquele estadista: «É sabido que as emissões exageradas desvalorizam a moeda. E o que é essa desvalorização? É o metro elástico introduzido na vida económica. Suponhamos um comerciante a vender com metro elástico. Aconteceria que umas vezes ficava roubado o freguês e outras seria prejudicado o comerciante. Pois as altas e baixas da moeda operam delapidações semelhantes. Com uma moeda instável não há economia que vingue e possa prosperar. Por este processo se tornou o Estado o grande inimigo da economia nacional.»

Em 1948, no respeitante à nacionalizações, dizia: «Em numerosos países se fazem hoje nacionalizações de empresas, isto é, se faz socialismo. Estranham muitos que numa Europa empobrecida, com necessidade instantânea de aumentar a produção, se tenha enveredado por caminho que mais provavelmente conduzirá ao definhamento ou estagnação económica. Mas deve entender-se que, salvo raros casos, se trata, não de providências económicas, mas de actos políticos impostos pelas massas, convencidas de que os proventos próprios aumentariam fortemente com a limitação ou anulação dos encargos do capital e dos lucros da empresa. Deixemos, porém, correr a experiência alheia; é lição que nos ficará de graça.»

Na verdade, o que está acontecendo é que as nacionalizações efectuadas no nosso País, salvo raras excepções, só têm dado prejuízo, não só ao Estado como aos numerosos trabalhadores que nunca acreditaram em milagres, porque os outros lá sabem as linhas com que se cosem e a desgraça dos seus companheiros de trabalho é o que menos interessa.

ANGEJA

Carta aberta

ao Sr. José Nunes Alves,
Presidente da Câmara Municipal de Albergaria

Sabe V. Ex.ª da consideração em que o tenho desde que, em 1963, travámos conhecimento por via dos nossos cargos de «papeleiros», o senhor na Fábrica de Vale Maior e eu na Celulose de Cacia.

A partir desse momento sempre mantivemos relações de amizade e consideração, que eu respeito e guardo.

Já tive ocasião, neste mesmo jornal, de me referir por mais de uma vez à sua actividade como Presidente da Câmara de Albergaria. Não tenho motivos para me arrepender do que disse quanto às provas de honestidade e de trabalho que tem dado à frente da edilidade camarária.

Estou, portanto, à vontade para lhe escrever esta carta pública.

*

Fiquei contente quando recebi o seu «recado» telefónico de 12 do corrente informando que a «barra de ferro» da Cova do Fontão havia sido levantada pelo mesmo que a colocou.

Mas...

À primeira vista parece que tudo está resolvido, que o caminho está aberto ao trânsito de carros, que os peões já não precisarão de saltar a barra, que todos vamos agora viver harmoniosamente, que aquilo vai ser de novo um céu aberto e que os homens se vão cumprimentar fraternalmente, cordialmente...

Seria bom que assim fosse!

Mas acontece que o inventor da «barra da vergonha», pelo que vai dizendo a uns e outros, tem mais trunfos na manga, não está disposto a ceder naquilo a que ele chama os seus direitos!

E ele tem tantos direitos...

Ele tem o direito de canalizar os canos da sua retrete directamente às águas da Ribeira, às águas que vêm desaguar à Angeja!

Ele tem o direito de fazer estruturas nos locais de passagem, a poucos metros das casas de habitação!

Ele tem o direito de se apoderar do baldio do povo e até de proibir que um pobre velhote, o ti-Joaquim Milheiros, descansa naquele poiso uma molhada de feño!

Ele tem o direito de plantar no baldio árvores de fruto, estender ramadas, fazer galinheiros...

Um Rei tem direito a tudo, não é?

Senhor Presidente e meu prezado Amigo: um homem como este, inventor de «barras da vergonha», tem de ser posto em respeito, tem de conhecer as regras da civilidade e da convivência, tem de reconhecer os direitos do povo e a autoridade da Câmara. Não pode acontecer outra «barra» e outra «vergonha»! Nunca mais!

Ora o povo conhece com quem lida, sabe de que é capaz o Rei da Cova! Eu próprio, numa célebre noite que o acompanhei a Sever do Vouga, vi a vida em perigo por um acto indigno que ele praticou; e se não fora a minha intervenção e a compreensão daqueles que, muito justamente, nos fizeram alto em plena serra e em plena noite, não sei o que teria acontecido! Uma vergonha!

Ele é capaz de tudo, sr. Alves! Ele até consegue que o fontenário

esteja embargado! Ele até se diz dono da nascente do povo!

Por tudo isto (e não só...) me atrevo a pedir à Câmara um favor: que a Câmara defina o «estatuto» do caminho Fontão-S. Marcos; que diga clara e publicamente se esse caminho é para peões e carros; e se houver qualquer impedimento no todo ou em parte do percurso, que fique assente concretamente de que impedimento se trata, onde começa e acaba e tudo o mais que impeça que se levante amanhã outra «barra da vergonha» num caminho público!

Só assim, sr. Presidente, podemos estar a coberto de certos abusos megalómenos.

E finalmente um requerimento faço à Câmara de Albergaria: não demorem na construção do fontenário-depósito. O povo tem uma nascente e paga os materiais!

Que pena, sr. José Nunes Alves, Deus não lhe ter dado uma coragem à altura da sua honestidade! E alguns «Reis» há que abusam desse facto — infelizmente!

Com os meus mais vivos sentimentos de respeito, me subscrevo

Atenciosamente,
Bartolomeu Conde

Setembro 77

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 74/77

(1.ª publicação)

Doutor José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que LAURINDA DA COSTA REGINO, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 29, freguesia da Glória, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA DA APRESENTAÇÃO DA COSTA REGINO, da sepultura n.º 676, do 3.º tálhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 652, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1977.

O Presidente da Câmara,
José Girão Pereira

Oficina de serração e carpintaria mecânica

Vende-se ou dá-se sociedade para desenvolver a indústria, na zona de Aveiro.

Informa a Redacção deste jornal.

Ajudal a Indústria Portuguesa!
Comprei só produtos portugueses!

Por Aveiro

Alargados os horários da Câmara para atender os munícipes

O presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. José Girão Pereira, reconhecendo que é insuficiente o tempo que semanalmente reservava para atender os munícipes nas suas pretensões, resolveu alargar consideravelmente, e nele incluir os seis primeiros dias da semana.

Desse modo, os munícipes, que até agora eram atendidos pelo presidente da municipalidade apenas às quartas-feiras à tarde e aos sábados de manhã, passaram a ser recebidos, para proporem à consideração do primeiro responsável daquela aularquia concelhia, de segunda a sexta-feira, desde as 11,30 às 12,30 horas.

Por outro lado, e ainda que a título experimental, por enquanto, os munícipes passarão a ser atendidos nos Serviços de Urbanização e Obras da municipalidade, às quintas-feiras, das 9,30 às 12,30 horas.

1.º Salão de Banda Desenhada

De 5 a 9 de Outubro, vai realizar-se no Salão Cultural do Município aveirense, o 1.º Salão da Banda Desenhada, promovido por um grupo de colecionadores e que conta com o apoio do Turismo e do FAOJ locais.

Foram convidados diversos artistas portugueses consagrados e, além de originais, serão expostas revistas nacionais e estrangeiras. Por outro lado, será projectado um filme sobre Banda Desenhada, cedido pela embaixada belga em Lisboa e, ainda, colóquios com projecção de diapositivos.

Os organizadores editarão durante o Salão um Fanzine, jornal de divulgação da Banda Desenhada.

O horário de visitas durante esses cinco dias é o seguinte: das 10 às 23 horas, sem interrupção.

Associação Comercial de Aveiro tem um Boletim Informativo

Sob a direcção do seu actual presidente, sr. Joaquim Alves Moreira, a Associação Comercial de Aveiro acaba de lançar o primeiro número do «Boletim Informativo», de publicação mensal.

Do seu editorial transcrevemos a seguinte passagem: «A saída deste boletim mensal é mais uma das várias iniciativas, que pomos à disposição do associado. Esperamos vir a contar que a sua leitura venha a proporcionar maiores conhecimentos para todos, em favor do desenvolvimento da empresa de cada um.»

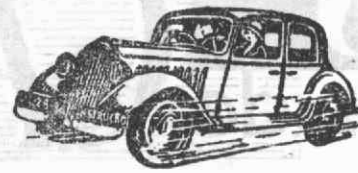
Louvamos a iniciativa.

O edifício da Câmara vai ser pintado

Segundo foi acordado na última reunião da edilidade aveirense, o edifício onde a mesma se encontra instalada vai ser reparado e pintado. A empreitada de beneficiação foi entregue ao concorrente de proposta mais baixa, 549 contos. Saliente-se que houve propostas de mil contos.

A G. N. R. vai mudar para o Quartel de Infantaria

Está para breve a transferência do Comando da G. N. R. desta cidade para uma parte das antigas instalações do Regimento de Infantaria 10 — metade do edifício cen-



Dirija-se à

Escola de Condução "Planeta"

Rua Vicente Almeida Eça, 38-44
ESGUEIRA — AVEIRO — Telef. 28181

onde com toda a rapidez e eficiência lhe será ministrado o respectivo ensino

Sabendo ler e escrever já não necessita de qualquer exame para tirar a sua carta de condução

tral e parada — a qual está a receber obras de adaptação.

Sessões no Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense tornou público de que deixou de efectuar sessões de cinema à segunda-feira, destinando-se esse dia para o descanso dos seus empregados.

Cortejo de Oferendas em Vilar

Na povoação suburbana de Vilar, vai realizar-se no dia 2 de Outubro próximo um novo cortejo de oferendas, destinado a angariar receitas para as obras de ampliação da capela local.

Entre a população da localidade reina grande entusiasmo pela iniciativa, o que prenuncia uma frutuosa jornada.

Festas de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de Outubro, vão realizar-se na praia de S. Jacinto, deste concelho, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Areias.

Além das cerimónias religiosas e procissão, haverá arraiais diurnos e nocturnos, com a participação de bandas de música e apre-dos conjuntos da região.

Festas de S. Geraldo na Presa

Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de Outubro próximo, no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os festejos em honra de S. Geraldo, com o seguinte programa:

DIA 1 (Sábado) — Início dos festejos com uma salva de 21 tiros. Às 9 horas, chegada de dois famosos grupos de Zés Pereiras, que percorrerão as ruas do lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 2 (Domingo) — Pelas 9 horas, chegada de um grupo de Zés Pereiras e da Banda Recreativa Eixense, que percorrerão as ruas do lugar; às 12 horas, Missa Solene; às 16 horas, arraial da tarde com a Banda Eixense; às 21 horas, noitada com os conjuntos «Amadeu Mota», de Bustos, e «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira.

DIA 3 (Segunda-feira) — Às 9 horas, dois grupos de Zés Pereiras percorrerão as ruas; às 18 horas, entrega do ramo aos mordomos; e às 21 horas, festival com os conjuntos «Os Faraós», da Mamarrosa, e «Élio Miranda», do Porto.

Carro de aluguer

Vende-se com praça nos limites de Albergaria-a-Velha ou admite-se chauffeur como sócio ou à exploração. Informa a Redacção deste jornal.

Agradecimento



António Maria Marques

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Paço, 17 de Setembro de 1977

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 15-9-977:

- 1.º Prémio ... 45591
- 2.º " ... 40482
- 3.º " ... 19635

N.os da extracção de 22-9-1977:

- 1.º Prémio ... 24546
- 2.º " ... 23316
- 3.º " ... 31771

Motorista

Carta profissional de ligeiros e pesados, com conhecimentos de máquinas agrícolas.

Oferece-se para trabalhar, de preferência na zona de Aveiro.

Manuel Sequeira Cachilro
Taboira — Cacia

Vende-se

Terreno de cultivo, na Chousa do Pinheiro.

Quem pretender comprar fale com Adélia Camondra, na Rua da Constituição, 49 — Sarrazola.

Cadeira de rodas

Própria para inválido. Vende-se em estado novo.

Tratar com Maria do Bento, no Paço, telef. 28692.

ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO **ARCO-IRIS****SUPERMERCADO DE ALCATIFAS**

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR

Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

De Esgueira

Festas de Nossa Senhora do Rosário. — Nos dias 24, 25, 26 e 27 de Setembro corrente, vão realizar-se nesta freguesia os festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário, com o seguinte programa:

DIA 24 (Sábado) — Ao amanhecer, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos. Durante todo o dia, deambulará pelas ruas um grupo de famosos Zés Pereiras.

DIA 25 (Domingo) — Alvorada com uma salva de morteiros. Às 11 horas, Missa Solene e sermão; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, acompanhada pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejeense e pela Fanfara do Centro Paroquial de S. Bernardo; após o recolher da Procissão e até à noite, decorrerá o arraial da tarde, abrilhantado pelo conjunto «Amadeu Mota», de Bustos; às 21 horas, início da noiteada com a participação do conjunto «Monte Carlo Show», de Aveiro.

DIA 26 (Segunda-feira) — Ao começo da manhã, nova salva de morteiros, seguindo-se a exibição dos Zés Pereiras pelas ruas. De tarde haverá vários divertimentos. Às 21 horas, início dum novo festival com o conjunto «Splash», de Ílhavo.

DIA 27 (Terça-feira) — De manhã, uma salva de morteiros anunciará o último dia das festas, voltando a exibição dos Zés Pereiras. Às 21 horas, terá início o festival de encerramento com a colaboração do Rancho de Mamodeiro. Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

Falecimento. — No hospital de Aveiro, para onde foi levado de urgência acometido de uma «trombose», faleceu no dia 17 do corrente o sr. Arnaldo Gomes Correia, de 79 anos, morador na Travessa do Viso, viúvo há 26 anos de Palmira dos Remédios Meireles e pai dos srs. Joaquim Gomes Correia, morador nesta freguesia; Manuel Gomes Correia, residente em Vila Velha de Rodão; e Arnaldo Gomes, morador nas Alagoas.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, onde foi celebrada missa de corpo presente no dia 19, pelas 11 horas, pelo rev. pároco da freguesia, realizando-se em seguida o funeral, para o cemitério local. Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho Joaquim. Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

De Taboeira

Casamentos. — Realizaram-se os casamentos dos seguintes taboeirenses:

— No dia 31 de Julho, na igreja de Esgueira, o sr. Eugénio Manuel Baptista Ribeiro, filho do sr. Manuel Maria Marques Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Emilia Dias Baptista Ribeiro, com a menina Maria Leonor Rodrigues de Oliveira, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Almeida Rodrigues, todos deste lugar.

Foram padrinhos pelo noivo o sr. Manuel Marques Fernandes e sua esposa sr.ª D. Maria de Lurdes Marques Fernandes e pela noiva o sr. João Gonçalves de Oliveira e a sr.ª D. Ana Maria Gomes de Almeida Santos.

— No mesmo dia 31 de Julho, na igreja de Santa Joana Princesa, na Quinta do Gato, o sr. António Bastos Gonçalves, filho do sr. Amadeu Gonçalves Morgado e de sua esposa sr.ª D. Arminda Guiomar de Bastos, deste lugar, com a menina Rosa da Silva Coelho, filha de Júlia da Silva Coelho, falecida, moradora na Quinta do Gato.

Foram padrinhos pelo noivo o sr. João Marques Calafate e sua esposa sr.ª D. Maria Marques Morgado, deste lugar, e pela noiva o sr. Alexandrino Lopes dos Santos e sua esposa sr.ª D. Maria da Graça Gilsano Gomes dos Santos, de Aveiro.

— E no dia 14 de Agosto, na Charola do Convento de Cristo, em Tomar, o sr. José Manuel Silva Dias, filho do sr. Manuel Dias Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões da Silva, deste lugar e industriais de padaria no Seixal, com a menina Dora Maria Serigado Ferreira, filha do sr. Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Serigado Ferreira, residentes em Tomar.

Foram padrinhos pelo noivo o sr. José Marques da Cruz e a sr.ª D. Maria Arminda Dias Ferreira, deste lugar, e pela noiva o sr. José Morgado Costa e a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Ferreira.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Juiz de Santa Madalena. — Para promover no próximo ano as festas de Santa Maria Madalena — padroeira deste lugar — foi nomeado juiz aquando das festas realizadas em Julho último o sr. Augusto Alves dos Santos Abreu, negociante de peixe, morador neste lugar.

Assinem o nosso jornal

Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET - EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA

Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

Construa com blocos de cimento

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de Angelo dos Santos Silva

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

Cantinho Feminino

CONVERSANDO
UM POUCOSecção de
Jane Branco

Estamos no princípio do Outono, o regresso das férias. Os dias calmos, o convívio agradável, as novas amizades, passados nas praias, nos campos e nas serras. Sentimos em nós, aquela esperança de outro ano que vai começar e também melhores dias. Como cada um de nós sente por vezes uma saudade que nos vai acompanhando e deixando marcas; mas sejamos fortes para não vergar ao peso de qualquer fatalidade.

BELEZA

O rosto é a parte do corpo mais exposta aos factores climáticos; portanto tenham sempre no vosso tocador, bons produtos, linha adequada e mensalmente um tratamento-limpeza e vossa pele por muitos anos, será fresca.

CORRESPONDÊNCIA

Uma Avózinha — Leiria

A juventude vê tudo cor de rosa, mas com o tempo nascem os espinhos.

A senhora viveu outra época,

além do beija-mão havia o respeito e estima. Hoje não há ternura pelos mais velhos. Escreva.

PENSAMENTO

A ameaça é o fruto da cobardia.

SABE PENSAR?...

Saberei perdoar ao inimigo, quando um dia o veja arrasado?...

PARA MEDITAR...

Não sejamos invejosos, não insultemos este ou aquele, não ameaçamos ninguém. Para quê tanto ódio, tanta maldade, se um dia a terra cobre toda essa mesquinhez?...

A NOSSA PRECE

Deus..., dai a luz aos que teem a alma na escuridão...

CONTACTO

Os meus cumprimentos e até ao próximo número.

Angeja, Setembro 1977 J.B.

De Angeja

Criança afogada num balde de água. — Já há dias estacionados junto do Areal do Vouga, os empresários de cinema ambulante sr. António Costa e sua esposa sr.ª D. Teresa de Jesus Alves da Silva, no último dia 18, ausentaram-se por um bocadinho do «rolote» em que vivem e deixaram ali a dormir uma criança de 1 ano de idade — Antonieta Alves da Silva Costa — que acordou e pondo-se a andar caiu com a cabeça dentro de um balde de água, morrendo asfixiada.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério desta freguesia.

De S. João de Loure

Falecimento. — Em Lisboa faleceu no dia 15 do corrente o sr. Manuel de Castro Fartura, de 56 anos, natural desta freguesia, casado com a sr.ª D. Carmina Domingos Fartura.

O seu funeral realizou-se da igreja da Penha de França para o cemitério do Alto de S. João.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 19 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Rodrigues (a Brites), de 75 anos, viúva de José Maria Dias e mãe dos srs. Manuel Francisco, António Maria, José Maria e Ventura Dias e das sr.ªs Maria Tavares Dias e Adelina Dias, esta já falecida.

Ao seu funeral, realizado no dia seguinte, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Juiz de S. Bartolomeu. — Para cumprimento de uma promessa do saudoso José Maria Rodrigues da Silva (Jorge) como juiz, as festas de S. Bartolomeu do próximo ano serão administradas pela sua viúva sr.ª D. Georgina Simões de Oliveira, moradora na rua João Chagas, deste lugar.

Trespassa-se

A «Sapataria Confiança», na Rua Luis de Camões, em Cacia. Casa afreguezada há 25 anos.

Tratar com António Gomes de Oliveira (o Confiança) — Rua Vasco da Gama — Cacia, telef. 91127.

Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

Terreno para construção

Vende-se com frente para duas construções, situado no Largo dos Barrocos, na Quintã do Loureiro.

Tratar com Agostinho Lopes, em Cacia, ou pelo telef. 741748 — Libão.

VENDE-SE

Enfardadeira de cordel, em bom estado. Informa-se na Redacção

Vende-se

Casa de lavrador, com habitação, adega, lagar, currais e quintal com árvores de frutos, na Rua do Comércio, em Angeja (junto à Igreja), pertencente a Herdeiros de Constantino Nunes da Silva.

Informam os srs. Sebastião ou António da Lizete.

* PASSAGENS AEREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Trmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Eduardo Rodrigues de Sousa

ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE
Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

GALERIAS

PREÇO POPULAR

* Enxovais
* Tecidos
* Vestuário
* Colchas
* Calças
* Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro 11
Tel. 23575
AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Sr. Proprietário

Deseja construir a sua casa?

Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação
Orçamentos grátis
Telefone 91202 — ANGEJA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — ANGEJA
Telef. 91300

António da Silva Sequeira (Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Anedotas

— Presentemente, já nos não podemos fiar em ninguém. Imagina que o meu merceiro me deu esta manhã, de troco, uma moeda de cinco escudos falsa.

— Deixa ver.

— Ah!, já não a tenho. Passei-a ao leiteiro.

*
— Tu não tens ambas as pernas direitas.

Ora, olha bem para mim.

— É como te digo: uma é direita e a outra é esquerda.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

SÉRGIOS
LAVANDERIAS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
= Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiate, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,07 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.ª

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 5
(Em 2 de Outubro de 1977)

Por via da interrupção do Campeonato Nacional da I Divisão, com vista à preparação da selecção nacional de futebol, para a fase preparatória do campeonato do Mundo, o concurso desta semana inclui apenas jogos da II Divisão.

A. Lordelo - Sanjoanense	2
União Lamas - Famalicão	1
Lourosa - Penafiel	1
P. Brandão - P. Ferreira	2
Ac. Viseu - Est. Portalegre	1
Marinhense - Beira Mar	1
Porto Coimbra - Covilhã	1
Portalegrense - U. Tomar	1
Barcelense - Vasco Gama	1
Almada - Odivelas	1
Amora - Atlético	1
Sesimbra - Cova Piedade	1
Fatense - Nacional	1

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Várzea — ANGEJA

Abílio Henriques Dias

Rua dos Marnotos, 57-2.º
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

Baterias Filauto

a melhor

Telef. 91160 — CACIA